 DOI: 10.51161/convesp/7264

ÓLEO DE COCO E SEU POSSÍVEL EFEITO ANTIVIRAL NA CINOMOSE CANINA - RELATO DE CASO

THAIS FRAY DOS SANTOS; PATRÍCIA RÖRIG VALENTINI

Introdução: O óleo de coco é um óleo vegetal obtido através da polpa do coco fresco maduro. Entre as características estudadas desse óleo, destaca-se a possível propriedade antiviral. A cinomose canina é uma enfermidade que atinge o sistema nervoso, é de alta prevalência, de caráter grave e letal. O agente etiológico de tal doença é um vírus constituído por um envelope glicoproteico derivado da membrana celular do hospedeiro. **Objetivo:** Diante dos possíveis efeitos antivirais do óleo de coco, o mesmo foi utilizado no tratamento de um caso de cinomose atendido em uma clínica veterinária e o presente trabalho possui como objetivo relatar tal caso. **Relato de caso:** Um cão, sem raça definida, de dois anos de idade, deu entrada no atendimento veterinário apresentando mioclonia, vômito, diarreia e apatia havia três dias. O hemograma revelou leve anemia e leucopenia por linfopenia e neutropenia. Foi realizado o teste rápido para cinomose canina Ag, qual resultou em positivo. O tratamento instituído baseou-se na antibioticoterapia, suplementação com vitaminas do complexo B, Ômega 3 e óleo de coco em uma dosagem empírica de 5 ml por dia. O paciente retornou após duas semanas de tratamento com melhora dos sinais clínicos de diarreia e vômito e apresentou leve aumento leucocitário no hemograma. Após um mês de tratamento, o paciente não apresentava mais alterações clínicas e laboratoriais e um novo teste para cinomose Ag resultou em negativo. **Discussão:** A ação antiviral do óleo de coco é explicada pelos efeitos da monolaurina e do ácido láurico sobre o vírus. Esses componentes podem causar a desintergração do envelope viral, inibição do estágio de maturação tardia no ciclo replicativo do vírus e impedimento da ligação de proteínas virais à membrana da célula hospedeira. O antibiótico foi prescrito para combater infecções secundárias e os demais componentes terapêuticos foram utilizados pelas ações antioxidantes e neuroprotetoras. **Conclusão**: Diante do caso é possível concluir que o óleo de coco, associado a outras modalidades terapêuticas pode apresentar eficácia para o tratamento da cinomose. Para a comprovação de sua eficácia são necessários estudos controlados com um maior número de animais e diferentes modalidades terapêuticas.

Palavras-chave: óleo de coco, Cinomose, Antiviral.